

PRAIA NORTE

1 Informações Gerais

2 Aspectos Físicos

3 Aspectos Demográficos

4 Indicadores Sociais

5 Aspectos Econômicos

6 Educação

7 Saúde

8 Saneamento Básico

9 Finanças Públicas

10 Serviços e Equipamentos Urbanos

11 Problemas Ambientais

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O município de Praia Norte, na verdade, era chamado de Praia Chata, esse nome foi dado devido a uma grande praia achatada que havia em frente ao pequeno povoado às margens do rio Tocantins, no ano de 1939 quando chegaram os seus primeiros habitantes.

Diz a história que foi o senhor Genésio Gomes quem edificou a primeira casa às margens do rio Tocantins e a partir daí, surgiu o povoado de Praia Chata, que no ano de 1988, houve um plebiscito e em 1989 passou a ser cidade (Praia Norte), junto com a formação do Estado (TO).

Fundação: 1939

Instalação do Município: 01 de junho de 1989

Fundador: Genésio Gomes

Gentílico: Praianortense

Distancia Rodoviária da Capital: 619 km

Município-mãe: Itaguatins

Limites Intermunicipais

Norte Estado do Maranhão

Sul Sítio Novo do Tocantins

Leste São Miguel do Tocantins

Oeste Augustinópolis

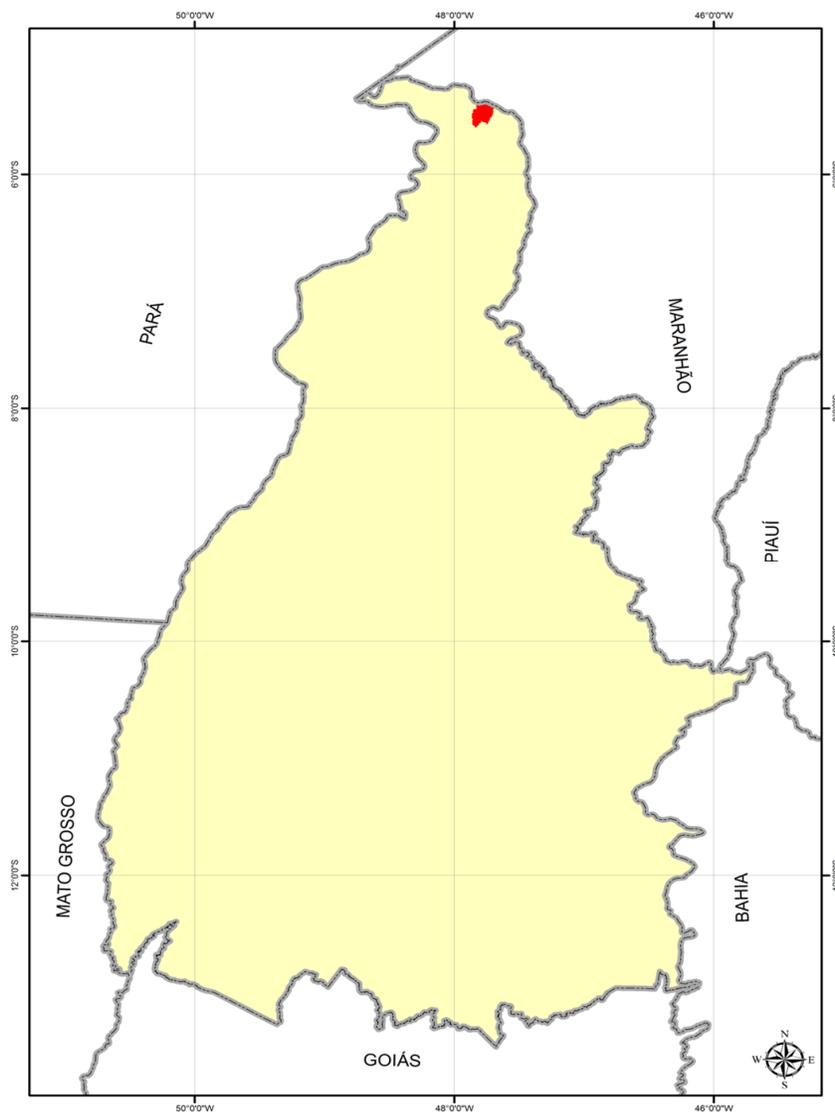
2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
289,054	122	Cerrado	-05°23'35"	47°48'40"

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE PRAIA NORTE



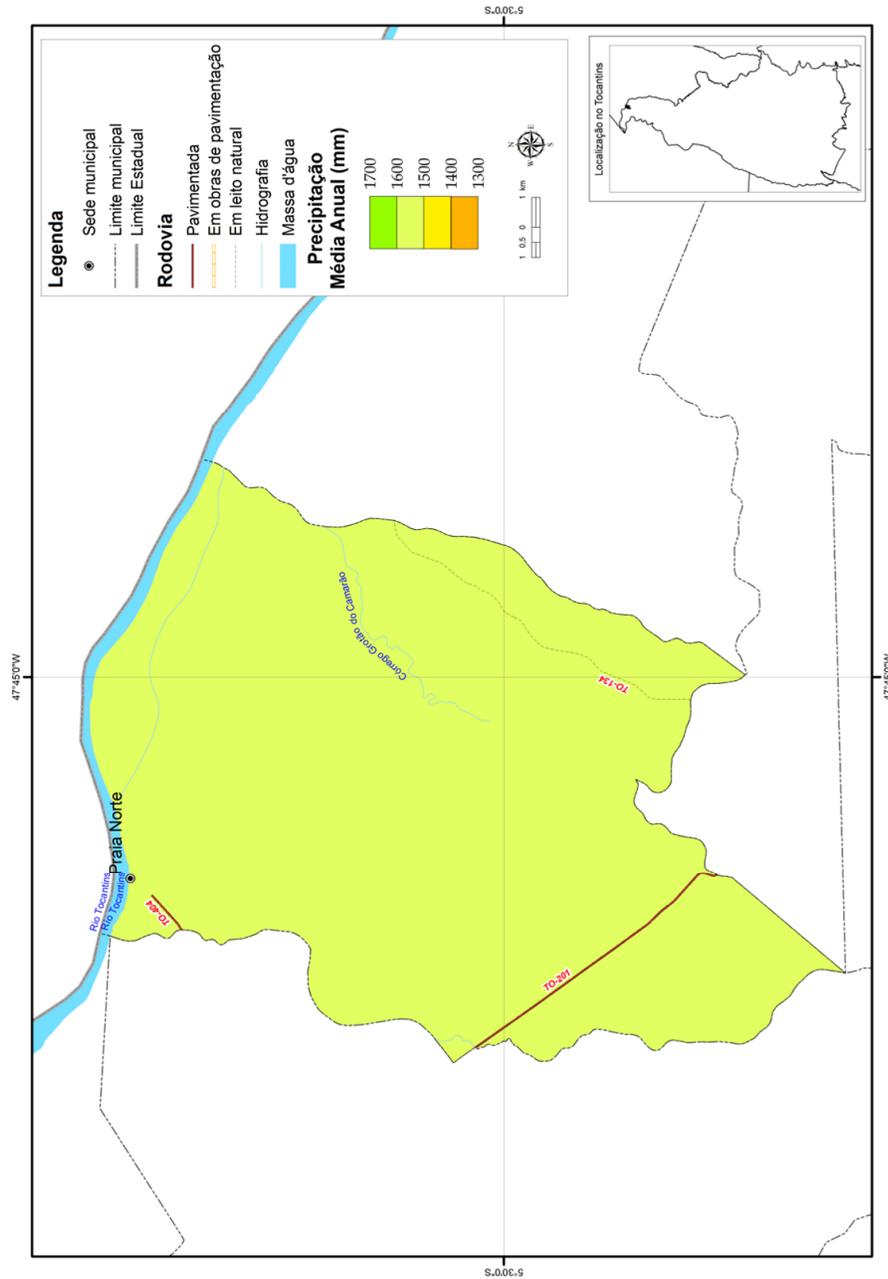
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



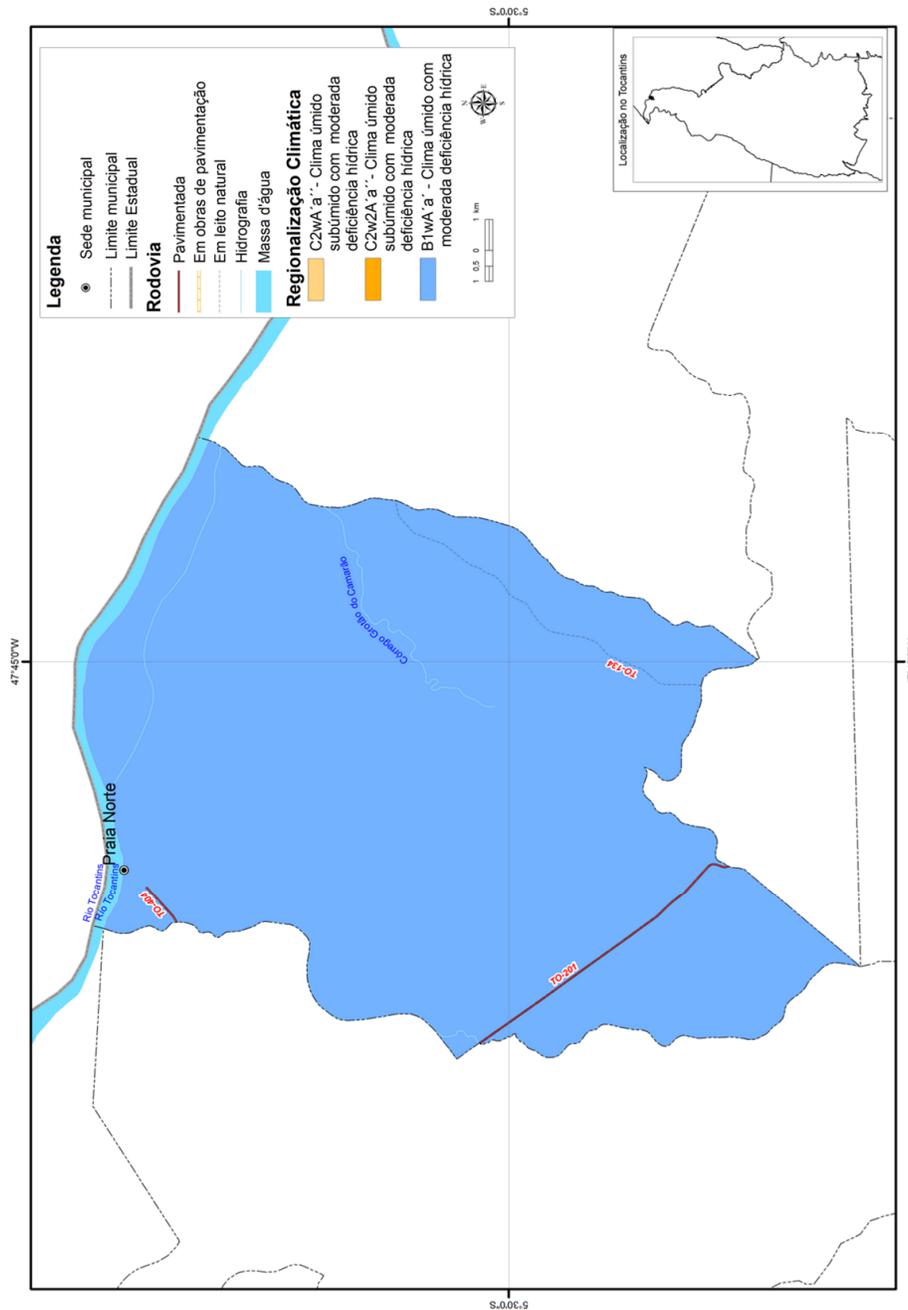
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



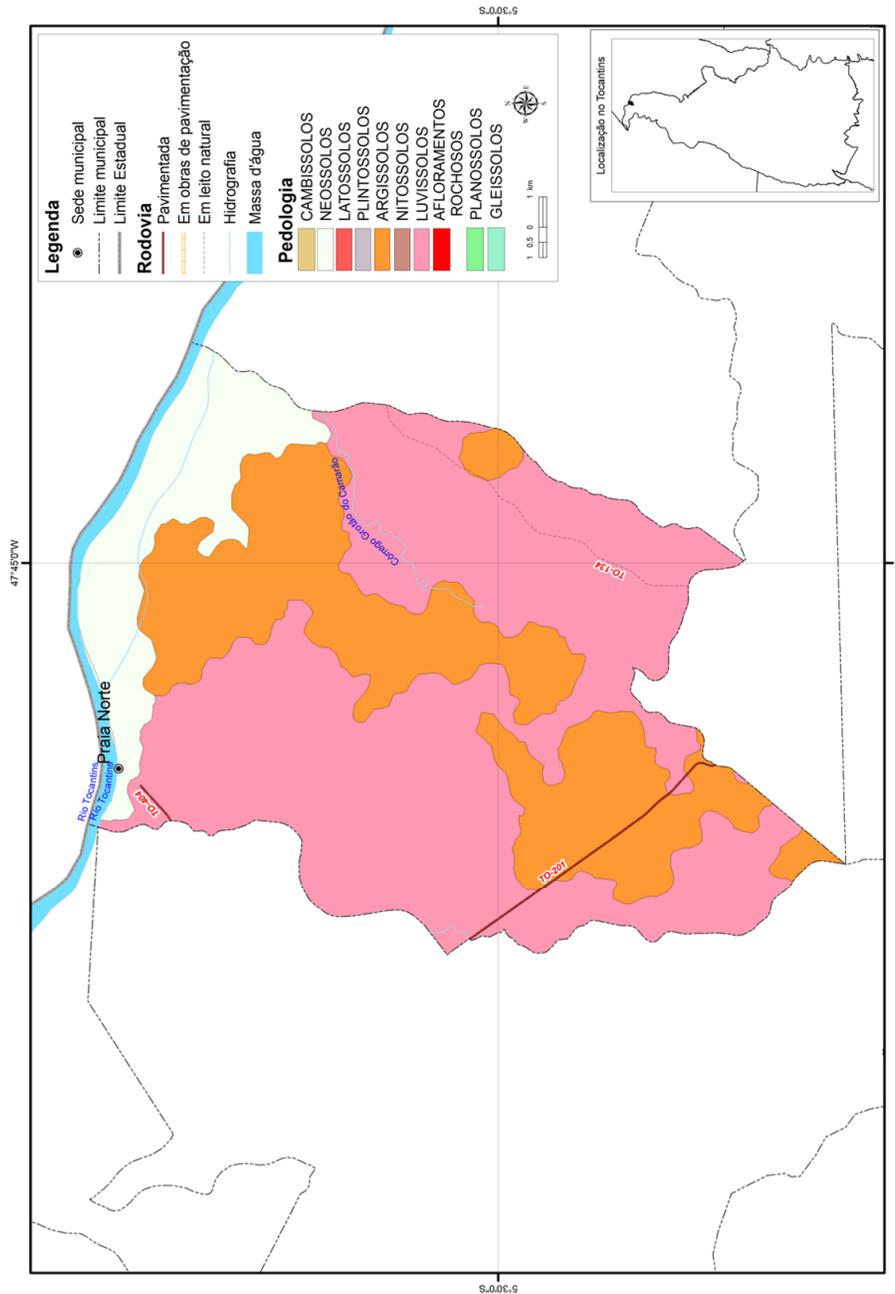
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



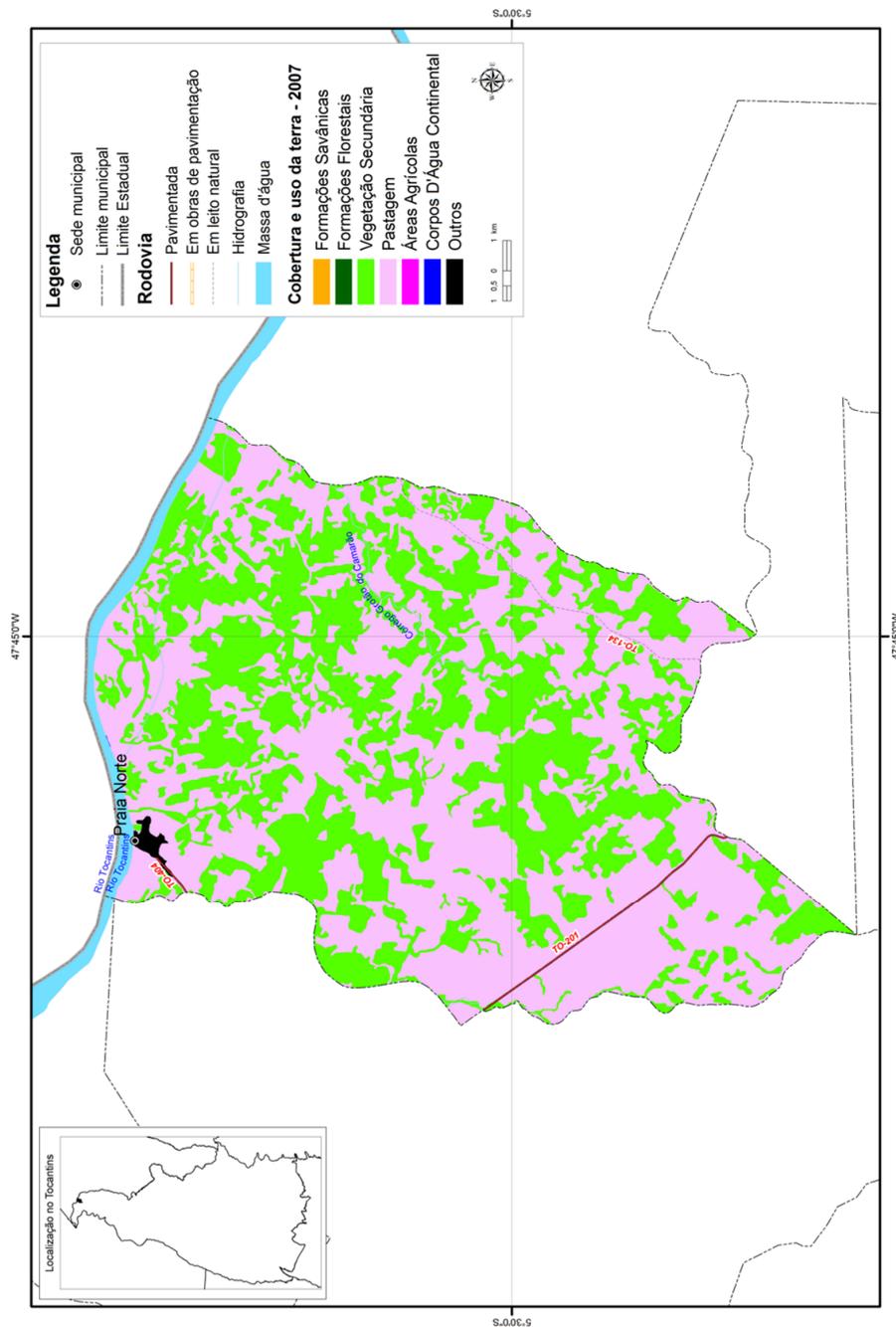
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

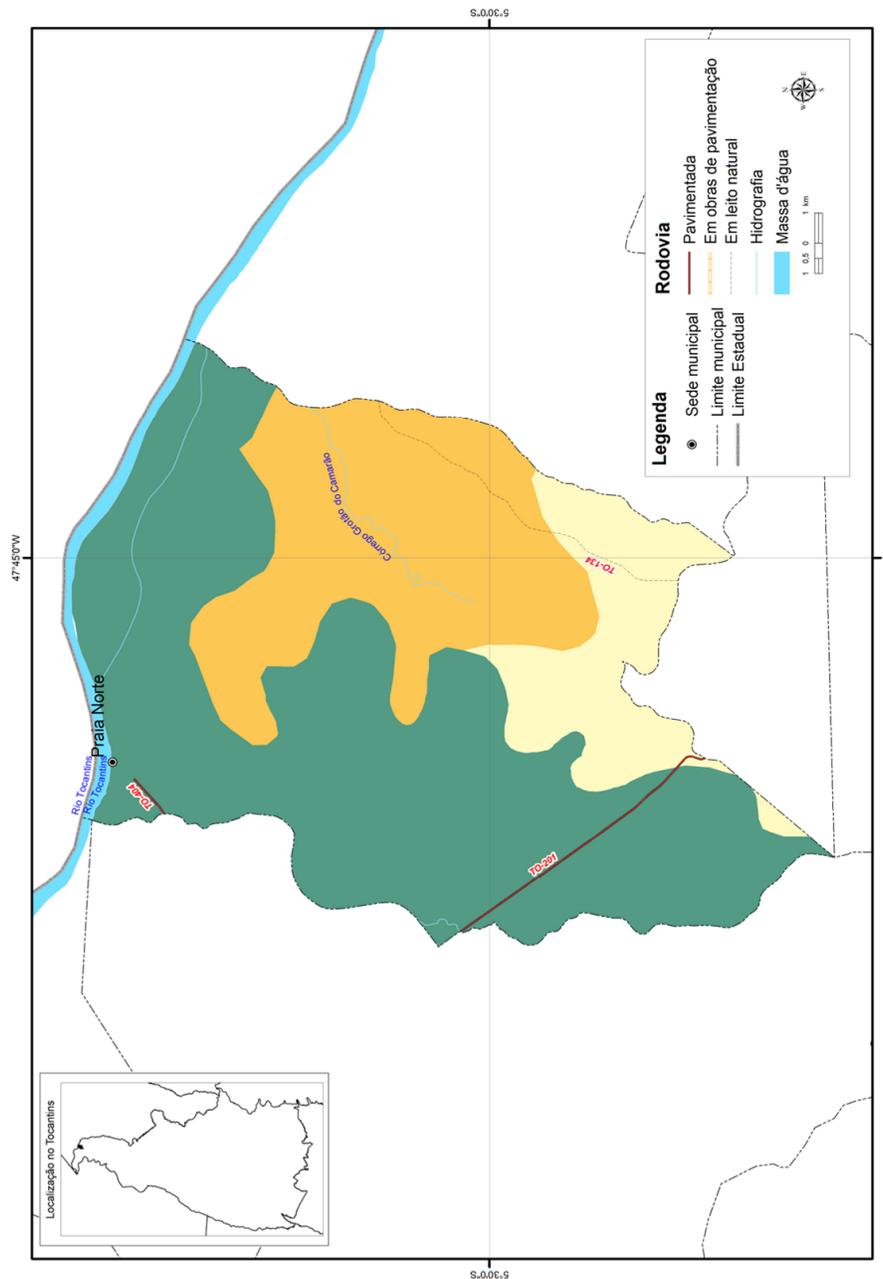
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.1 População Residente, Taxa Anual de Crescimento, Densidade Demográfica e Taxa de Urbanização

Informações	2000	2010
População	6.781	7.659
Taxa de Urbanização (%)	51,25	58,34
Densidade Demográfica (hab./Km ²)	23,46	26,50
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	1,23	
Estimativa População - 2012 ¹	7.792	

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência em 1º de julho de 2012

3.2 População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 2000 e 2010

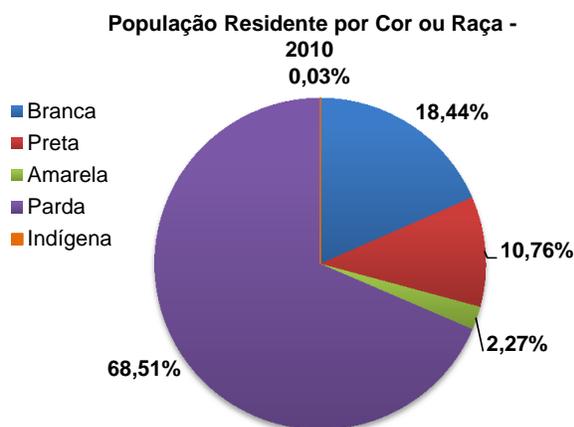
População por Situação de Domicílio e Sexo	2000	(%)	2010	(%)
População Total	6.781	-	7.659	-
População Urbana	3.475	51,25	4.468	58,34
Homens	1.747	50,27	2.246	50,27
Mulheres	1.728	49,73	2.222	49,73
População Rural	3.306	48,75	3.191	41,66
Homens	1.735	52,48	1.651	51,74
Mulheres	1.571	47,52	1.540	48,26

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.3 População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	Cor ou Raça
Total	7.659
Branca	1.412
Preta	824
Amarela	174
Parda	5.247
Indígena	2
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

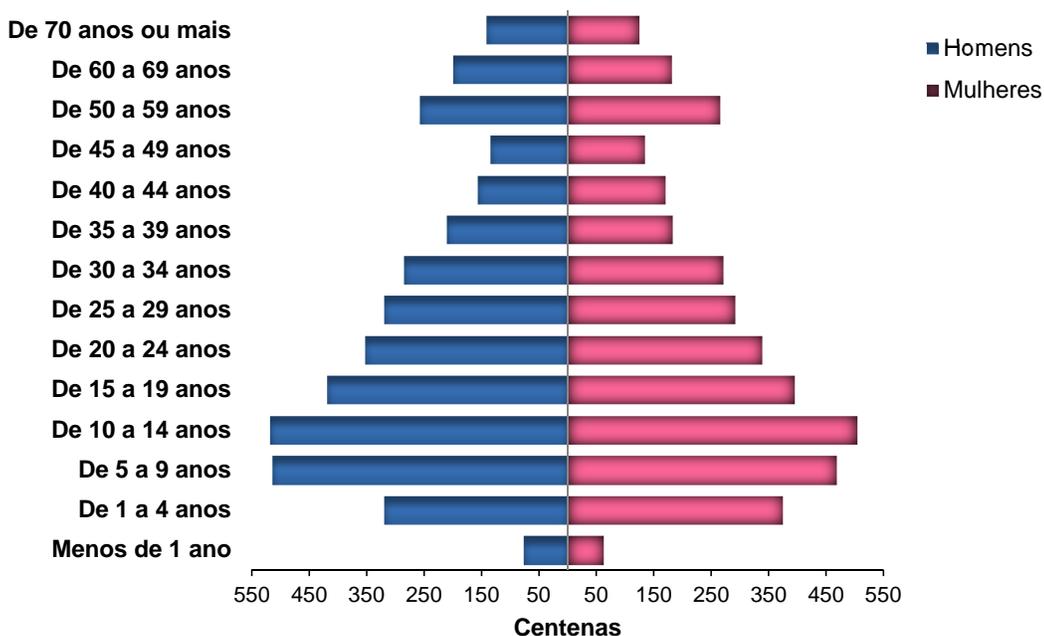
3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.4 População Residente por Faixa Etária e Sexo - 2010

Grupos de Idade	Homens	(%)	Mulheres	(%)	Total	(%)
TOTAL	3.897	100,00	3.762	100,00	7.659	100,00
Menos de 1 ano	76	1,95	63	1,67	139	1,81
De 1 a 4 anos	319	8,19	374	9,94	693	9,05
De 5 a 9 anos	513	13,16	468	12,44	981	12,81
De 10 a 14 anos	517	13,27	503	13,37	1.020	13,32
De 15 a 19 anos	418	10,73	395	10,50	813	10,61
De 20 a 24 anos	352	9,03	338	8,98	690	9,01
De 25 a 29 anos	319	8,19	292	7,76	611	7,98
De 30 a 34 anos	285	7,31	271	7,20	556	7,26
De 35 a 39 anos	210	5,39	183	4,86	393	5,13
De 40 a 44 anos	156	4,00	170	4,52	326	4,26
De 45 a 49 anos	135	3,46	134	3,56	269	3,51
De 50 a 59 anos	257	6,59	265	7,04	522	6,82
De 60 a 69 anos	199	5,11	181	4,81	380	4,96
De 70 anos ou mais	141	3,62	125	3,32	266	3,47

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

PIRÂMIDE POPULACIONAL - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.5 Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	90,32
2010	74,82

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA).

Método de Cálculo: Quociente entre os grupos populacionais nas faixas etárias de 0-15 anos e mais de 65 anos, e o contingente com idades entre 15 e 65 anos (x100).

3.6 Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	105,55
2010	103,59

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	54,14	60,41	68,79
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	92,66	61,71	30,40
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	119,08	78,49	32,62
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	6,14	4,52	3,39

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.8 Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 e 2012

Ano ¹	Eleitores
2011	5.683
2012	6.175

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em dezembro de cada ano.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índice	1991	2000	2010
IDH-M	0,252	0,374	0,583
IDH-M Longevidade	0,486	0,590	0,730
IDH-M Educação	0,082	0,229	0,517
IDH-M Renda	0,402	0,388	0,526

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Ranking

Praia Norte ocupa a 4.562ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 4.561 (81,96%) municípios estão em situação melhor e 1.004 (18,04%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Praia Norte ocupa a 125ª posição, sendo que 124 (89,21%) municípios estão em situação melhor e 15 (10,79%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 2000 e 2010

Situação das Famílias	2000	2010 ¹
Total de Famílias	1.462	1.835
Em condição de pobreza extrema (%) ²	58,28	42,34
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	79,82	71,01
Em condição de pobreza (%) ²	94,66	93,51

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2011 e 2012

Ano	Nº de famílias
2011	1.030
2012	995

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-MDS/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 2010

Classe de Rendimentos	Nº de domicílios
Total	1.680
Até 1/4	566
Mais de 1/4 a 1/2	518
Mais de 1/2 a 1	369
Mais de 1 a 2	91
Mais de 2 a 3	20
Mais de 3 a 5	-
Mais de 5	3
Sem rendimento ¹	113

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios.

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	1,07	0,00	1,71
40% mais pobres	6,20	3,81	8,85
60% mais pobres	17,78	15,03	22,79
80% mais pobres	40,48	37,33	45,32
20% mais ricos	59,52	62,67	54,68

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

Praia Norte aumentou seu Produto Interno Bruto em 19% do ano de 2009 para 2010, o que ocasionou um deslocamento de dez posições, ocupando assim a 81ª classificação no ranking estadual.

No município em 2010, os serviços representaram 74% do valor adicionado total, onde a Administração é a atividade com maior destaque. Importante destacar também que houve um crescimento de 16% neste

Seguidamente, a indústria representou 15,6% do valor adicionado, destacando a construção civil, que teve uma participação de 83,5% neste setor.

A agropecuária correspondeu 10,4% do valor adicionado, com destaque para a criação de bovinos e o cultivo de arroz e mandioca. E mesmo não sendo o setor com maior representatividade, dos três foi o que mais cresceu, cerca de 30%.

Fonte: Diretoria de Pesquisa

Nota 1: Texto referente ao Produto Interno Bruto (PIB) de 2010 foi divulgado em 2012.

Nota 2: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2009 e 2010

Variável	2009	2010
PIB (1000 R\$)	31.633	37.647
PIB - <i>per capita</i> anual (R\$)	4.327	4.914
Colocação do PIB no Estado	91	81

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2009 e 2010

Setor	2009	(%)	2010	(%)
Total	30.952	100,00	36.906	100,00
Agropecuária (1000 R\$)	2.953	9,54	3.844	10,42
Indústria (1000 R\$)	4.474	14,45	5.766	15,62
Serviços (1000 R\$)	23.525	76,00	27.295	73,96

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2011 e 2012

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012
Extração Mineral	-	-
Indústria de Transformação	-	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-
Construção Civil	-4	51
Comércio	1	-1
Serviços	7	5
Administração Pública	-	-
Agropecuária	-	-1
Total	4	54

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	59,75	52,23
Taxa de desocupação	3,52	8,63
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	16,00	24,26

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.5 Nível Educacional dos Ocupados

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	13,91	38,65
% dos ocupados com médio completo	7,66	26,96
% dos ocupados com ensino superior	-	6,12

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.6 Rendimento Médio

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	86,58	61,64
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	97,56	93,44

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.7 Estrutura Fundiária

Grupo de área total	Estabelecimentos	Área (ha)
Mais de 0 a menos de 5 ha	13	33
De 5 a menos de 10 ha	17	131
De 10 a menos de 20 ha	12	160
De 20 a menos de 50 ha	53	1.616
De 50 a menos de 100 ha	15	1.145
De 100 a menos de 200 ha	26	3.684
De 200 a menos de 500 ha	11	3.824
De 500 a menos de 1.000 ha	6	3.964
De 1.000 a menos de 2.500 ha	1	1.750
De 2.500 ha e mais	-	-
Produtor sem área	-	-
Total	154	16.307

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.8 Condição Legal das Terras - 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Próprias	141	15.677
Sem titulação definitiva	14	898
Arrendadas	1	x
Parceria	-	-
Ocupadas	-	-

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	2	x
Temporárias	51	481
Área plantada com forrageiras para corte.	2	x
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	13	173
Pastagens plantadas degradadas.	49	2.666
Pastagens plantadas em boas condições.	131	9.507
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	86	1.099
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	45	2.281
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	12	186
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	7	70
Construções, benfeitorias ou caminhos.	4	7
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	4	14
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	9	83

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola - 2010 e 2011

Cultura	Área Colhida		Produção		Rendimento Médio	
	(ha)		(t)		(kg/ha)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Abacaxi ¹	1	1	18	18	18.000	18.000
Arroz	100	100	160	160	1.600	1.600
Banana	1	1	8	8	8.000	8.000
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-
Feijão	13	13	8	8	615	1.238
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	15	10	210	140	14.000	14.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	18	18	32	32	1.777	1.777
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Efetivo dos Rebanhos - 2010 e 2011

Rebanho	2010	2011
Bovinos	14.480	14.590
Aves ¹	4.969	5.200
Suínos	378	420
Ovinos	240	200
Equinos	505	670
Muare	78	140
Caprinos	240	130
Asininos	94	100
Bubalinos	-	-

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

5.12 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 e 2011

Produtos	2010	2011
Leite de vaca (litros/mil)	1.564	634
Ovos de galinha (dúzias/mil)	13	10
Mel de abelha (kg)	400	-

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.13 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	37.865,89
2012 ¹	188.100,00

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.14 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	672.944,86
2012 ¹	553.432,78

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.15 Frota de Veículos - 2011 e 2012

Ano	Quantidade
2011	553
2012	644

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - Denatran/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Posição em dezembro de cada ano

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.16 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Finalidade					
	Custeio		Investimento		Comercialização	
	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	-	-	-	-	-	-
Pecuária	-	-	24	202.105,71	-	-
Total	-	-	24	202.105,71	-	-

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.17 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	2.224	2.277
Residencial	1.707	1.769
Industrial	6	5
Comercial	85	88
Rural	383	367
Outros ¹	43	48

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

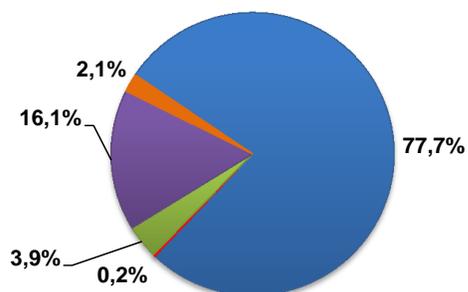
5.18 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	2.777	2.957
Residencial	1.527	1.649
Industrial	7	6
Comercial	215	218
Rural	332	344
Outros ¹	697	739

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

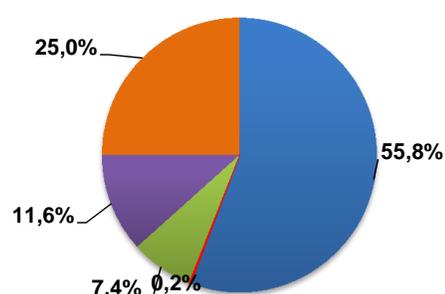
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Consumo de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal		Estadual			Municipal		Particular			
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural		
Pré Escolar	20	-	-	-	-	-	20	13	7	-	-	-
Fundamental	118	-	-	-	15	15	103	47	56	-	-	-
Médio	14	-	-	-	14	14	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	62	-	-	-	-	-	62	34	28	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal		Estadual			Municipal		Particular			
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural		
Pré Escolar	307	-	-	-	-	-	307	189	118	-	-	-
Fundamental	1.794	-	-	-	438	438	1.356	645	711	-	-	-
Médio	398	-	-	-	398	398	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	688	-	-	-	-	-	688	321	367	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal		Estadual			Municipal		Particular			
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural		
Pré Escolar	12	-	-	-	-	-	12	2	10	-	-	-
Fundamental	14	-	-	-	1	1	13	3	10	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	12	-	-	-	-	-	12	3	9	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 e 2011

Anos	2009			2011		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INCIAIS (1º ao 5º ano)	4,4	3,7	3,9	4,2	4,1	4,1
FINAIS (6º a 9º ano)	3,3	3,3	3,3	3,2	3,7	3,4

Fonte: SEDUC/MEC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

	Taxa de alfabetização (%)
Total	73,0
Homens	71,1
Mulheres	75,0

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	0,9	-	1,5	0,6	-	-	-	-
Médio	6,3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	86,5	-	86,2	87,2	-	-	-	-
Médio	90,1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	12,6	-	12,3	12,2	-	-	-	-
Médio	3,6	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2010 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	27,2	26,2	-	-	-	-	-
Médio	46,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6 | EDUCAÇÃO

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2013¹

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	5
Número de Cursos em atividade	5
Modalidade do Curso	
A Distância	5
Presencial	0

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 30/01/2013

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2010 e 2011

Situação	2010				2011			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	85	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	28	-	-	-	-
Vagas Oferecias	-	-	-	-	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	1	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES, Ref. Dez/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	1	3
Odontólogo	1	2
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	25	25
Farmacêutico	1	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	1	1
Enfermeiro	3	4
Téc. de Enfermagem	5	5
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	37	40

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	-	-

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

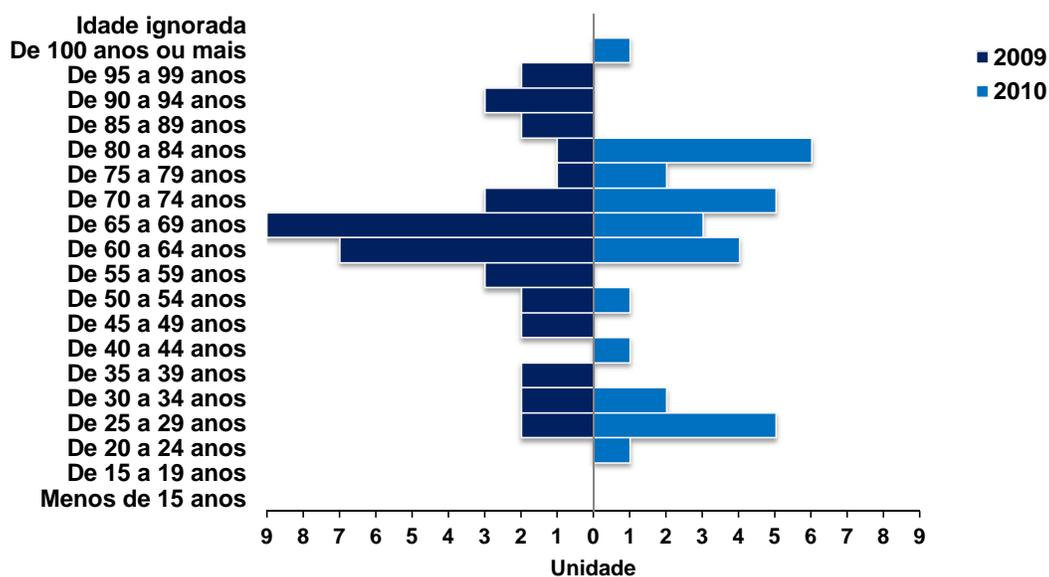
7 | SAÚDE

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010

Faixa Etária	2009	2010
Menos de 15 anos	-	-
De 15 a 19 anos	-	-
De 20 a 24 anos	-	1
De 25 a 29 anos	2	5
De 30 a 34 anos	2	2
De 35 a 39 anos	2	-
De 40 a 44 anos	-	1
De 45 a 49 anos	2	-
De 50 a 54 anos	2	1
De 55 a 59 anos	3	-
De 60 a 64 anos	7	4
De 65 a 69 anos	9	3
De 70 a 74 anos	3	5
De 75 a 79 anos	1	2
De 80 a 84 anos	1	6
De 85 a 89 anos	2	-
De 90 a 94 anos	3	-
De 95 a 99 anos	2	-
De 100 anos ou mais	-	1
Idade ignorada	-	-
Total	41	31

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

7 | SAÚDE

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2009 e 2010

Causa da Morte	2009	2010 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2
Neoplasias [tumores]	4	3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	3
Doenças do aparelho circulatório	18	11
Doenças do aparelho respiratório	1	1
Doenças do aparelho digestivo	2	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	5	1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	8	5
Outras ²	2	3
Total	45	31

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Preliminares do Censo 2010

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2010 e 2011

Espécie	2010	2011
Serpente	2	-
Aranha	-	-
Escorpião	-	-
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	-
Total	2	0

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins-SESAU em 27.01.2012/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 2010

Forma de abastecimento de água	2010
Rede geral de distribuição	1.644
Poço ou nascente na propriedade	121
Outra	70
Total¹	1.835

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	2010
Tinham	1.107
1	991
2	104
3	7
4 ou mais	5
Não tinham	728
Total¹	1.835

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

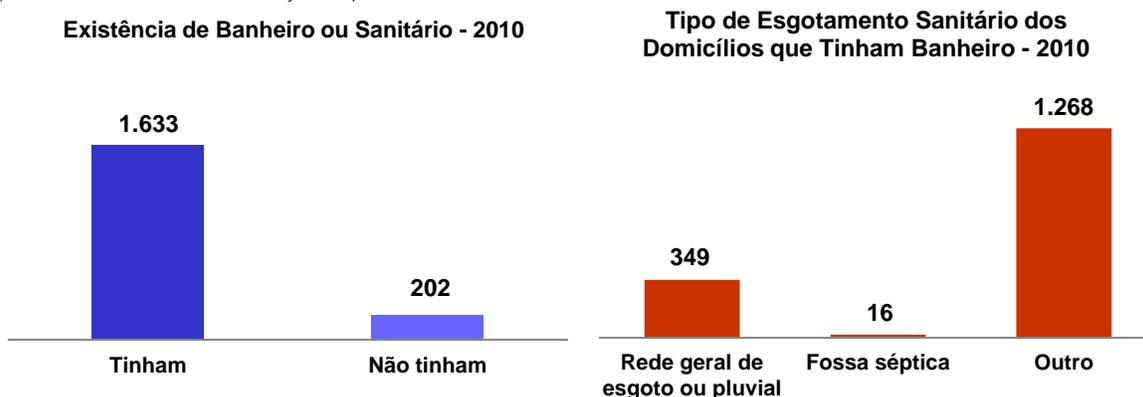
(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 2010

Tipo de esgotamento sanitário	2010
Tinham	1.633
Rede geral de esgoto ou pluvial	349
Fossa séptica	16
Outro	1.268
Não tinham	202
Total¹	1.835

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 2010¹

Destino do lixo	2010
Coletado	695
Diretamente por serviço de limpeza	42
Em caçamba de serviço de limpeza	653
Queimado na propriedade	947
Enterrado na Propriedade	15
Jogado em terreno baldio ou logradouro	170
Jogado em rio, lago ou mar	1
Outro	7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Destino Dado ao Lixo do Domicílio - 2011 e 2012¹

Destino do lixo	2011	2012
Lixo Coletado	755	808
Lixo Queimado/Enterrado	698	714
Lixo a Céu Aberto	383	362

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Número de Domicílios por Destino do Lixo - 2011 e 2012



Fonte: Ministério da Saúde
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8.6 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2011 e 2012¹

Tipo de Parede	2011	2012
Tijolo/Adobe	1.319	1.387
Taipa revestida	194	188
Taipa não revestida	306	289
Parede de Madeira	7	8
Material Aproveitado	1	2
Outros	9	10

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;

Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandres, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 e 2012

Tipo de Transferência	2011	2012
FPM (R\$)	3.601.970,86	3.713.867,02
ITR (R\$)	379,41	560,71
IOF (R\$)	-	-
LC87/96(R\$)	594,72	547,20
CIDE (R\$)	57.321,87	30.395,78
FEX (R\$)	7.883,85	-
FUNDEB (R\$)	5.639.446,66	6.330.634,65
Total	9.307.597,37	10.076.005,36

Fonte: Tesouro Nacional /SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEF.

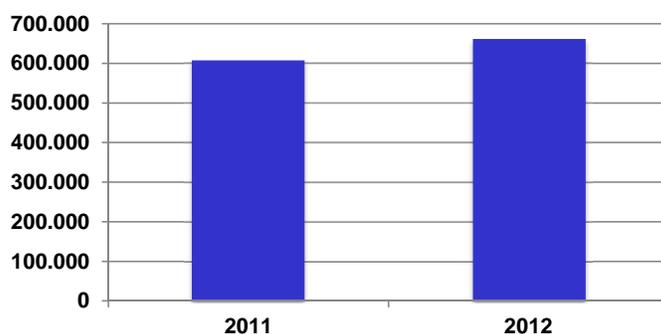
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2011 e 2012

Ano	Valor
2011	608.796,04
2012	660.953,06

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

Repasse da arrecadação de ICMS - 2011 e 2012



Fonte: Secretaria da Fazenda
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

9.3 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 e 2012

Impostos	2011	2012
I. T. C. D.	-	-
I. P. V. A.	51.380,81	76.139,35
Taxas	12.806,04	8.165,00
Total	64.186,85	84.304,35

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2012¹

Tipo	2012
Telefones - Acessos Individuais	137
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	31

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em Dezembro/2012 - referentes apenas às concessionárias do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2012¹

Tipo	2012
Agências	-
Total de Postos	2
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PAE	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN/Instituições Financeiras/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 28.12.2012

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2013¹

Operadora(s)	Total	Vivo	Brasil Telecom	Claro	Tim
Nº de Estações	1	-	-	0	1

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 25.02.2013

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

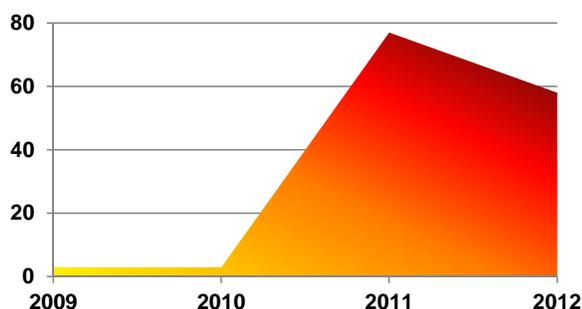
11.1 Focos de Queimadas - 2011 e 2012

Ano ¹	Focos
2009	3
2010	3
2011	77
2012	58

Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.

Focos de Queimadas - 2009 a 2012



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA MODERNIZAÇÃO
DA GESTÃO PÚBLICA**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS DO TOCANTINS**

Edição 2013

Elaboração

Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

José Wilson Siqueira Campos
Governador do Estado

Flávio Peixoto da Silveira
Secretário de Estado do Planejamento e da
Modernização da Gestão Pública

Joaquín Eduardo Manchola Cifuentes
Diretor de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

Grazielle Azevedo Evangelista
Coordenadora de Pesquisa

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Cleusa Aparecida Gonçalves
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Gleicilene Bezerra da Cruz
Iranilton de Sousa Aragão
Kézia Araújo
Leandro Roeder
Leônidas Xavier de Godoy Júnior
Maria de Lourdes de Oliveira

Suporte de Informática
Gabriel Lacerda dos Santos

SUGESTÕES

Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico
Telefones 0xx 63 3212-4478/4476/4475
E-mail: dpze@seplan.to.gov.br